

Arrocho o jegue parto pra merma rotina
já são quatro da matina e eu tenho que me virar
Comendo a pedra eu desenvolvi a proteína
que nenhuma cocaína dá a força que ela dá
Lá onde eu moro é onde ninguém fica à toa
o rabo arranca e o peido avoa ninguém para de cagá
Menina linda na parada de baú
se pego meio tocada acho que vou te torar ôôôuuu
A tal da pedra me faz virar noite e dia
vou a pé até a Bahia e não páro pra descansar
E não ofende o aparelho digestivo
é só um dispositivo que eu tenho pra falar
Sem ela eu não falo
Sem ela eu não me calo
Menina de Brasília ou de qualquer lugar
ouça o que o paraíba filha da puta aqui tem pra dizer
Menina ô
Parada de baú